

ATITUS
EDUCAÇÃO

Guia de **carreiras**
e **negócios** para
o **futuro**



Quem será o profissional do futuro?

Antes mesmo da pandemia, a sociedade já vinha atravessando um momento de transformação, a 4ª Revolução Industrial, como lembra a professora da Escola de Negócios da Atitus Educação, Alessandra Costenaro Maciel, uma revolução tecnológica que está mudando profundamente o mercado de trabalho.

A substituição da força humana pela tecnologia inteligente vem sendo apontada em pesquisas que indicam que, com ela, haverá o surgimento de novas profissões.

Há três anos, um estudo do World Economic Forum já previa que cerca de 70% dos empregos atuais irão desaparecer até o final deste século, como lembra Alessandra.

Outra pesquisa indicada por ela, esta realizada pela McKinsey Global Institute (2017), estima que cerca de 65% das profissões da geração Z ainda não existem.

O que temos pela frente é que o trabalho repetitivo vai acabar para os humanos. Por outro lado, os trabalhos não repetitivos vão sobreviver. Trabalhos esses que requerem habilidades, como imaginação, ciência, capacidade analítica, interação com o cliente, talento para escrever um livro e liderança, além de trabalhos estratégicos que requerem adequação a novos cenários.

Alessandra Maciel



10 competências para 2025*



Inovação e pensamento analítico



Estratégias de aprendizagem e aprendizagem ativa



Resolução de problemas complexo



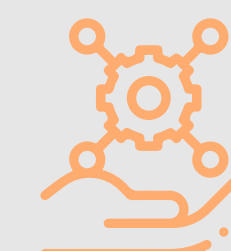
Pensamento e análise crítica



Criatividade, originalidade e iniciativa



Liderança e influência social



Uso, monitoramento e controle de tecnologia



Programação e design



Resiliência, tolerância ao estresse e flexibilidade



Raciocínio, resolução de problemas e ideação

Nesse contexto, cada vez mais tecnológico, as habilidades essencialmente humanas se sobressaem. Prova disso é a crescente valorização das soft skills ou competências comportamentais.

“As soft skills são habilidades tipicamente humanas que exigem um alto nível de interação social, e que dão acesso às tarefas que fazemos melhor do que as máquinas e os algorítmicos. São elas que garantirão espaço para os humanos ocuparem posições de trabalho nesse novo cenário”.

Profissões em alta



Analista de segurança da informação

Com os investimentos voltados à inovação e tecnologia, os departamentos de TI se tornam mais estratégicos dentro das corporações, atuando como parceiros de negócio. Por isso, serão mais necessários a análise de sistemas, levantamento de vulnerabilidades, mapeamento de riscos e implementação de solução para a segurança de ambientes e dispositivos informatizados.



Desenvolvedor de aplicações e softwares

Com a propagação de tecnologias e o avanço nos processos de automação, novas aplicações, que garantam a produtividade e a eficiência das tarefas, são cada vez mais necessárias. O desenvolvedor de softwares e aplicações é responsável pela criação e execução de novos sistemas e aplicativos, por meio da escrita de códigos de programação.



Cientista e analista de dados

Não basta coletar e gerenciar dados, é preciso, principalmente, transformá-los em informações relevantes para o negócio. Essa é a missão do cientista e do analista de dados. Atualmente, há profissionais de diversas áreas ocupando essas funções, como administradores, analistas de sistemas, matemáticos e engenheiros.



Especialista em estratégia e marketing digital

O desenvolvimento da tecnologia apresenta novas possibilidades para o marketing, fazendo com que as empresas invistam na otimização de campanhas e estratégias de comunicação. A transformação digital demanda profissionais com habilidades em tecnologia, focados na experiência do cliente, funil de conversão e geração de negócios.



Gerente de projetos

A pandemia fez com que empresas de setores específicos tivessem que contratar para acelerar a produção. Essa busca por profissionais especializados para suprir uma demanda pontual pode ser mais uma tendência no mundo dos negócios. Com o crescimento nesta modalidade de contratação, a figura do analista e do gerente de projetos se torna mais necessária nesse contexto de reorganização.



Especialista em transformação digital

Com a pandemia, muitas empresas viram-se diante de novas necessidades e tiveram de acelerar mudanças rumo à transformação digital. O especialista nessa área auxilia organizações na incorporação de processos digitais, analisando e reestruturando métodos, propondo caminhos e otimizando sistemas e normas.



Especialista em big data

Um especialista em Big Data faz a gestão e a análise de dados, a fim de assegurar eficiência e rentabilidade para a empresa, além de propor ideias inovadoras para o negócio. A função requer pensamento crítico, conhecimento de programação e tecnologias, análise de riscos e resolução de problemas.



Especialista em machine learning

Com o avanço da inteligência artificial, cresce a demanda pelo profissional especializado em ensinar computadores a pensar como humanos. Para isso, é preciso habilidade para lidar com dados, identificar padrões e abastecer sistemas com informações.



Especialista em gerenciamento de riscos

Em um cenário que aponta para a redução de custos, ao mesmo tempo em que prevê investimentos em automação, tende a crescer a demanda por especialistas em gerenciamento de riscos. Esse profissional trabalha para identificar oportunidades, avaliando possíveis impactos nos objetivos de projetos e programas.



Profissional de desenvolvimento de negócios

É responsável pela análise e monitoramento de mercado, mapeamento de oportunidades, negociação e fechamento de negócios. Para essa posição, deve-se ter visão estratégica, capacidade de negociação e habilidade para trabalhar com metas e Key Performance Indicators (KPIs), ou seja, Indicadores-chave de Performance.

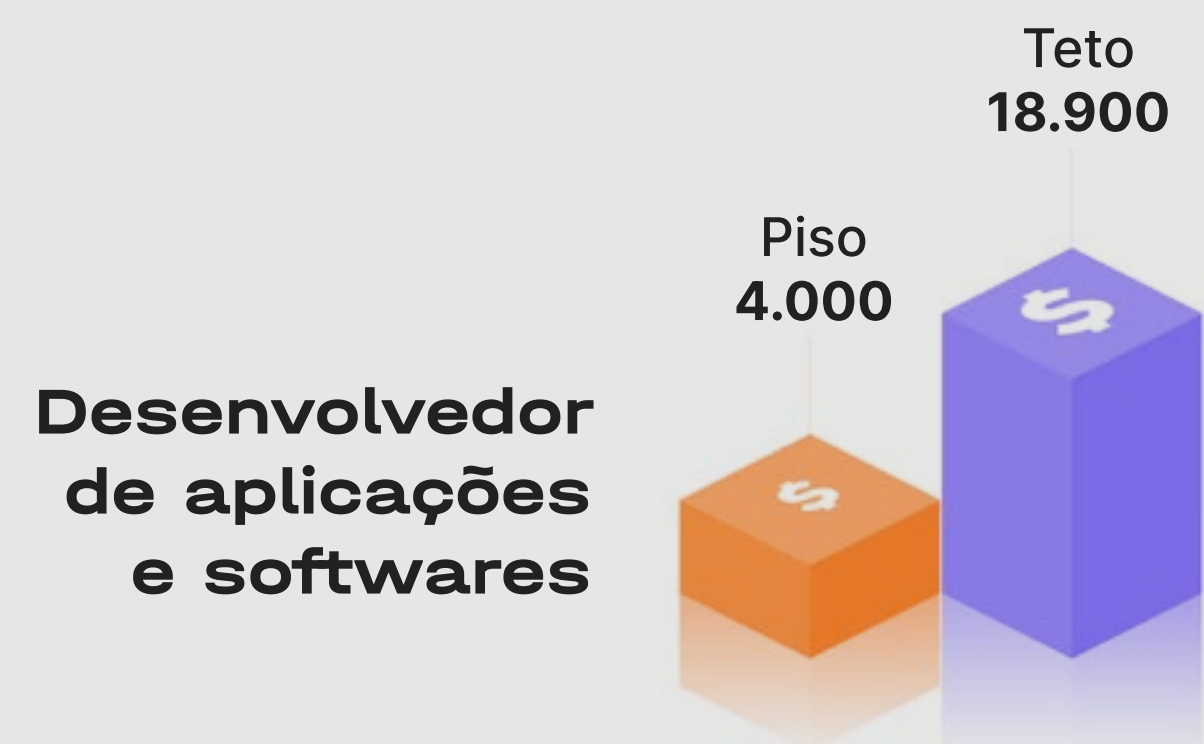
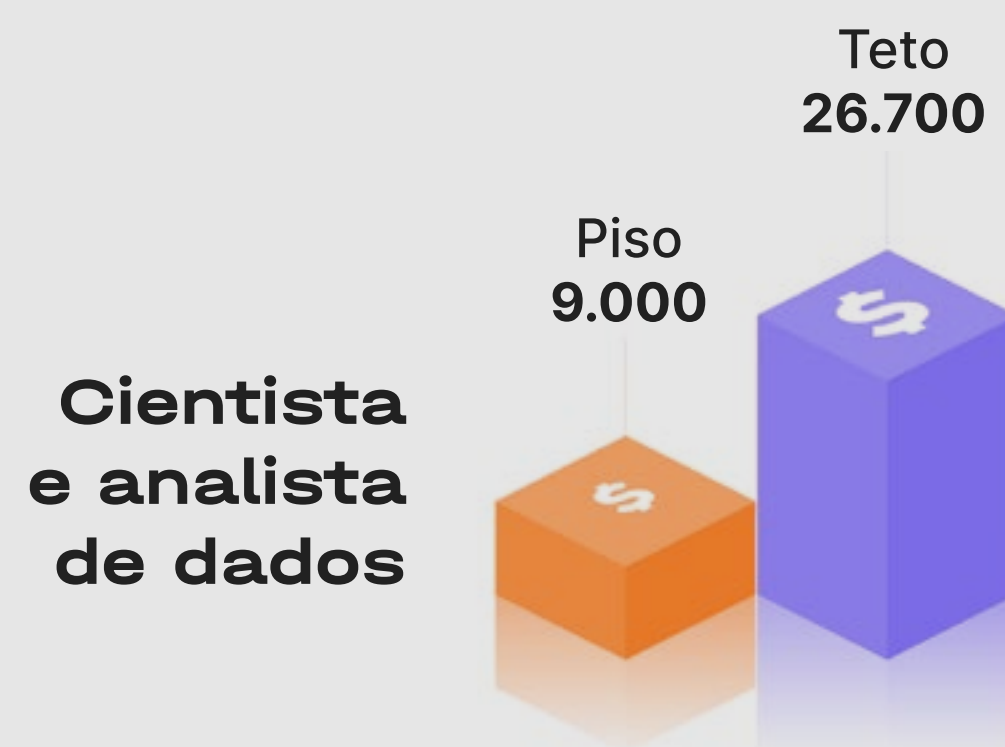
+ 10 profissões promissoras

- Especialista em automação de processos
- Especialista em Internet das Coisas
- Gerente de administração e serviços
- Profissional de base de dados
- Engenheiro de robótica
- Conselheiros estratégicos
- Analista de gestão e organização
- Engenheiro de fintech
- Reparador de mecânica e maquinários
- Especialista em gerenciamento de riscos

*The Future of Jobs Report 2020. World Economic Forum



Melhores salários



**Piso e teto salarial em R\$

**Especialista em
gerenciamento
de riscos**



**Especialista
em big data**



**Profissional de
desenvolvimento
de negócios**



**Especialista em
transformação
digital**



**Especialista
em machine
learning**

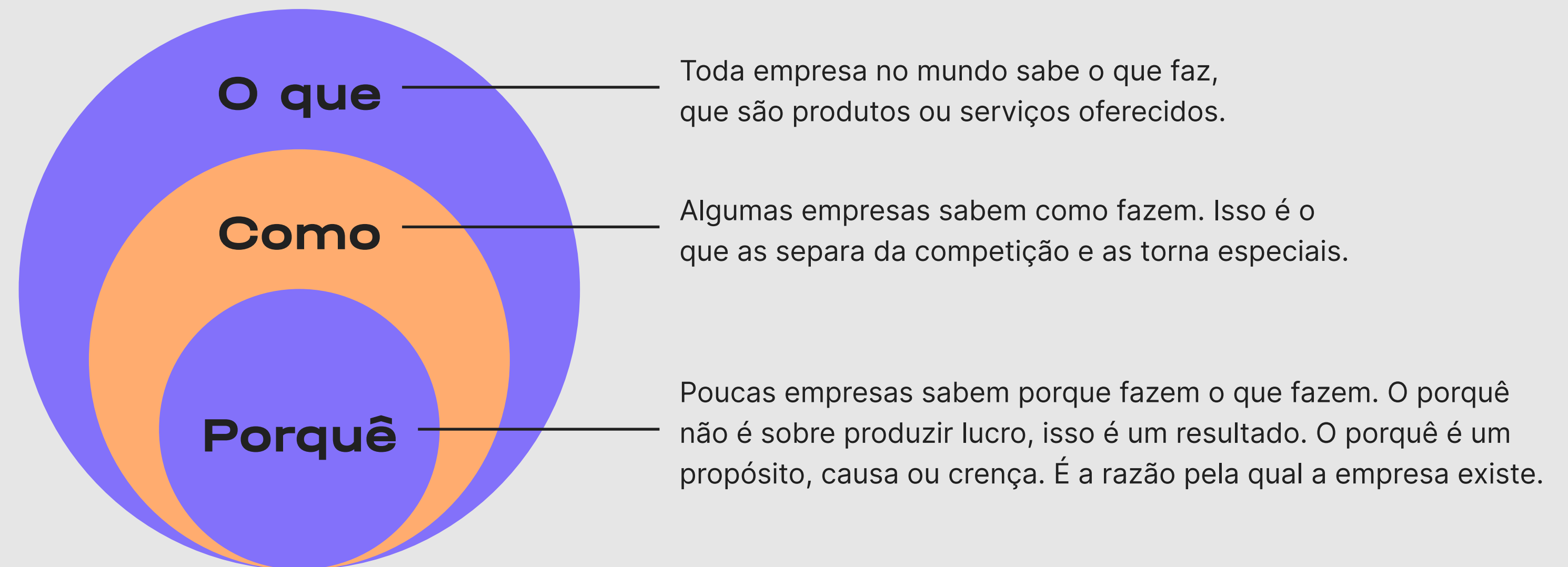


**Piso e teto salarial em R\$

Propósito e relevância nos negócios

Seja na carreira ou nos negócios, as transformações trazidas pela Indústria 4.0 e impulsionadas pela pandemia refletem em um novo contexto. E, para o consultor em inovação estratégica Daniel Quintana Sperb, a principal mudança passa pela busca genuína por propósito, embora ele acredite que, nos últimos tempos, a palavra vem sendo banalizada e utilizada de forma indiscriminada e superficial.

O propósito é ter uma razão para funcionar, o que define a marca e a cultura organizacional. Resume os valores históricos, éticos, emocionais e práticos da empresa.



Segundo Daniel, que também é head de Inovação na Kepler Weber, “o grande desafio será criar e gerenciar um robusto portfólio de diferenciais competitivos. Identificar aquilo que nos torna únicos e comunicar esse conjunto de virtudes de forma assertiva”.



Não basta ter propósito, é preciso ter relevância. Penso e torço que pessoas e organizações compreendam melhor seu papel perante o mundo.

Daniel Sperb



Ainda que as tecnologias, o uso de dados e a inteligência artificial estejam em ascensão, segue acreditando na inteligência criativa como a mais importante competência humana a ser desenvolvida.

“Reproduzir a capacidade criativa de um ser humano de forma plena é uma tarefa muito árdua para uma máquina. Ou seja, acredito que existe uma tendência muito forte de apropriação das ferramentas e metodologias de design por parte de várias profissões, a exemplo do que aconteceu com o Design Thinking para Educadores e Legal Design (no Direito)”.





E se mudam os comportamentos, os modelos de negócio também estão sujeitos às mudanças. Na análise de Daniel, para aqueles que tiverem humildade o suficiente para visitar suas certezas, a pandemia não terá sido em vão.

“Essa tristeza toda que ainda estamos vivendo oculta muitas reflexões e oportunidades e o primeiro passo para identificá-las é desenvolver nossa sensibilidade.”

Um avanço que permitirá exercitar a empatia de forma profunda, para além do superficial e dos modismos inovadores.

“Nesse momento, teremos totais condições de entender as dores dos públicos aos quais acreditamos que precisam de nossas propostas de valor. Acredito que o futuro dos modelos de negócios será pautado pela capacidade de criar e comunicar propósito (para si mesmo) e relevância (para o mundo)”, projeta.

Como se preparar?

O relatório The future of Jobs, divulgado nas últimas semanas de 2020, pelo World Economic Forum, indica para onde irão os investimentos das empresas brasileiras entre 2021 e 2025: 97% irão investir em analytics, 97% em cloud e 94% investirão em inteligência artificial.

“Esses investimentos definirão como serão os empregos do futuro. Na verdade, a pesquisa traz que esses empregos já estão sendo criados, porém apenas 37% da atual força de trabalho têm competências digitais mínimas, e só 42% têm as competências gerais requeridas para os cargos”, alerta Alessandra.





Com a revolução em curso, aprender é uma necessidade urgente, pois os profissionais e as empresas que não estiverem preparados ficarão para trás.

“Portanto, o imperativo para se trabalhar no futuro é reskilling, em português significa requalificação. (...) É importante se preparar tanto em hard skills, competências técnicas, como programação, analytics - pois as empresas estão ficando cada vez mais orientadas para dados - além de um arcabouço de competências comportamentais elencadas no WEF, sem esquecer a capacidade de adaptação e a resiliência, que já são características comuns em líderes de qualquer época.



A lógica da requalificação segue a lógica do lifelong learning, ou estudo para o resto da vida profissional. Pois é, bem-vindos ao futuro que inicia agora!

Alessandra Maciel



O próximo passo...

Se você chegou até aqui, isso indica algo muito importante em relação ao seu perfil: você está aberto ao conhecimento.

Portanto, conte com a gente na sua jornada de desenvolvimento. Há 18 anos movemos e inspiramos pessoas em busca do conhecimento e de conexões poderosas para o crescimento profissional.

Acesse nosso site e conheça todas as oportunidades que a Atitus Educação pode te oferecer.

Clique aqui e entenda tudo sobre o universo Atitus



Nos siga nas redes sociais



Referências

Glassdoor

Guia do Estudante Abril

Guia Salarial Robert Half

The Future of Jobs Report 2020. World Economic Forum